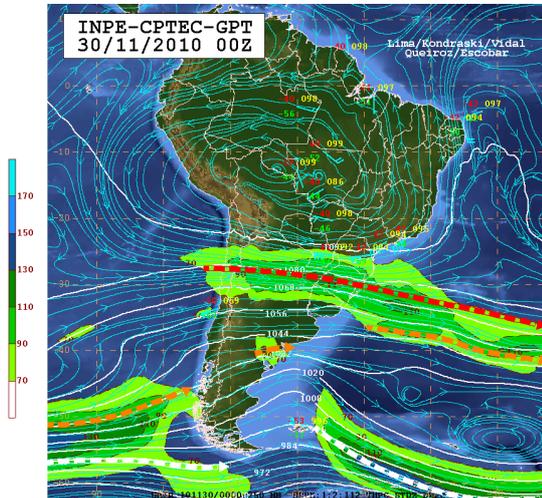




Análise Sinótica

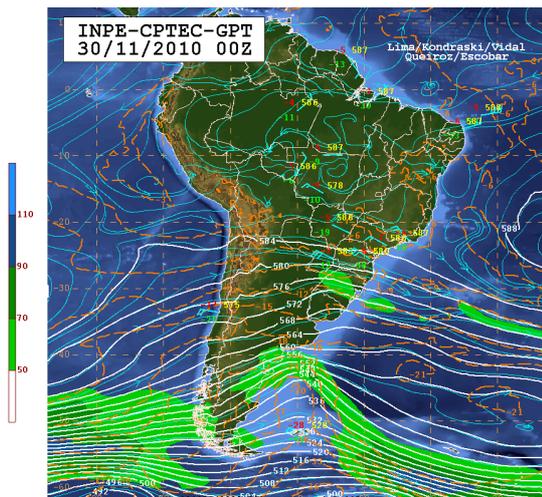
30 November 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



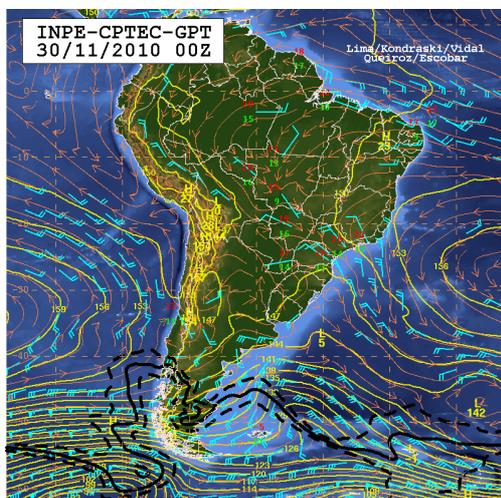
Na análise sinótica do dia 30/11 do nível de 250 hPa nota-se o domínio anticiclônico no centro e norte do Continente, cujo centro está localizado entre RO e o nordeste da Bolívia. Uma crista se estende desse centro e associada a circulação de um cavado no RS gera uma área de difluência no escoamento entre o MS, PR e SP, o que gera convergência em baixos níveis e com isso provoca levantamento do ar gerando nuvens cumulunibus isoladas nessas áreas. Outra crista se estende para o RJ e contribui para a subsidência do ar no norte de MG e do RJ e no ES. O Jato Subtropical tem seu deslocamento entre o norte do Chile e o RS. No sul do Continente o domínio do escoamento é ciclônico com a presença de um pequeno ramo do Jato Polar Norte (JPN) na Bahia Blanca. O centro do Vórtice está localizado no Mar de Weddel. A leste das Malvinas a ventos fortes associados ao Jato Polar Sul (JPS) que adquire uma curvatura anticiclônica. Outros ramos do JPN e JPS aparecem no Pacífico sudeste acoplados a uma área ciclônica.

Análise 500 hPa



No nível de 500 hPa do dia 30/11 observa-se um reflexo do escoamento entre latitudes médias e altos do nível de 250 hPa, com a presença de ventos fortes e maior baroclinia a sul de 40S. A leste da Patagônia há um cavado frontal cuja frente fria se estende pelo Atlântico em superfície. Entre o Uruguai, RS e Paraguai há um cavado baroclínico que contribui para a instabilidade no Sul, SP e MS. Esse cavado migrou de oeste onde cruzou os Andes na altura do norte do Chile. Uma ampla crista domina o escoamento entre o Centro-Oeste e o Sudeste, contribuindo para a subsidência do ar no norte e leste de MG e no ES, além de deixar as temperaturas elevadas, inclusive entre o nordeste de SP, RJ e o ES e MG. Nas proximidades do Recôncavo Baiano há um cavado invertido que deverá se intensificar nas próximas horas e ditar as condições de instabilidade do ar no Recôncavo Baiano, ou seja, provocar chuva nesta área.

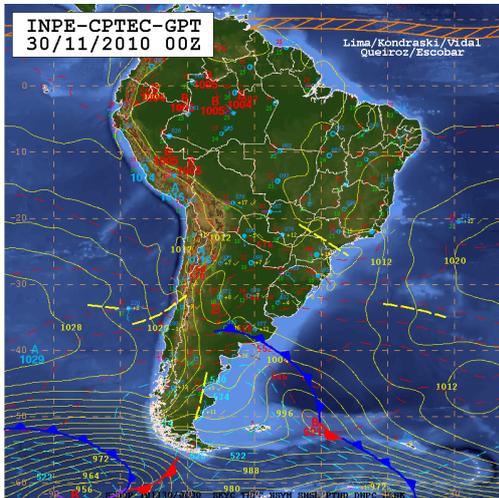
Análise 850 hPa



Na análise de 850 hPa do dia 30/11 observa-se um escoamento de noroeste entre o AC, Bolívia, PR, SP, sul de MG e RJ e Atlântico adjacente, favorecendo o transporte de ar úmido da região Amazônica além de favorecer a convergência de umidade e as chuvas entre o Sudeste e o Centro-Oeste nos próximos dias. Um cavado aparece com seu eixo inclinado entre o PR e o litoral sul do RS. A zona mais baroclínica está localizada a leste da Patagônia Argentina e no Pacífico Sudeste a sul de 40S. Uma ampla crista se estende do Atlântico, passa pelo Nordeste e segue até o oeste da Amazônia.

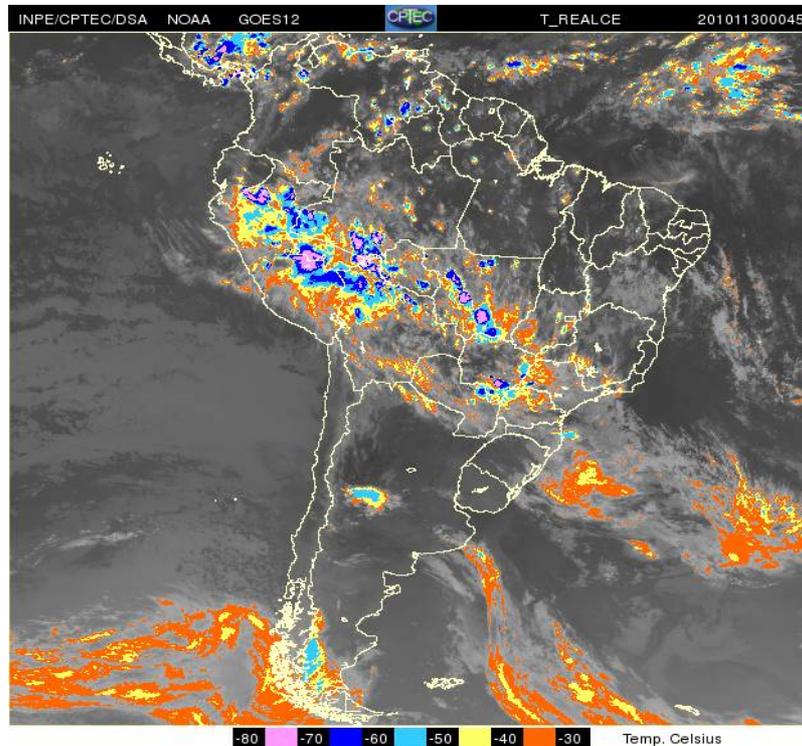


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/11, observa-se um cavado entre o leste de MS e o sul de SP. Uma frente fria atua sobre a Província de Buenos Aires, e seu ciclone extratropical tem valor pontual de 991 hPa centrado em 51S/51W. Sistemas frontais transientes atuam a sul de 50S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em 31S/05W com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 35S/100W, com pressão de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9N e 8N no Pacífico e entre 10N e 6N no Atlântico.

Satélite



30 November 2010 - 00Z



Previsão

O deslocamento do cavado observado em nível médio da atmosfera continuará a influenciar o tempo no Brasil nesta terça-feira e nos próximos dias. O deslocamento deste cavado já favoreceu na análise das 00Z uma ciclogênese à leste do sul do Brasil. Nas 6hs seguintes, este sistema favorecido também pelo ramo norte do Jato Polar de fraca intensidade no oceano, gerou um ramo frontal associado ao ciclone, também no oceano. O ramo frio deste sistema deverá aproximar da costa de SP no final deste dia e assim, alinhará um canal de umidade entre a Amazônia e SP, o que deverá causar chuvas significativas, principalmente no centro-sul do Estado. Os modelos estão coerentes na chuva para SP, no entanto, o modelo Eta indica o ciclone mais intenso que o GFS esta noite. O canal de umidade se manterá entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste, e causará chuvas significativas, pelo menos até o sábado (04/12). No leste de SP a configuração de um cavado em superfície, alinhado com a frente fria sobre o Atlântico, deverá deixar o tempo fechado e com chuvas em SP, principalmente entre o leste e nordeste. À partir da quinta-feira (02/12) já haverá um indício de instabilidade na Região Sul do Brasil, causada pela divergência em altitude e instabilidade termodinâmica favorável. Esta instabilidade se intensificará nos dias seguintes, com o deslocamento de um cavado em 500 hPa. A instabilidade no sul terá um deslocamento para nordeste, que se alinhará com grande parte do país. No nordeste do país a ausência de umidade inibi a formação de nebulosidade, exceto pelo leste da BA, onde poderá ocorrer pancadas de chuva favorecidas também pelos ventos de leste paralelos à costa e divergência em altitude na borda de um VCAN, principalmente hoje e no sábado.

Elaborado pelos Meteorologistas Caroline Vidal e Luiz Kondraski

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
